

Simpósio Temático 7

Armando Alexandre dos Santos
Universidade Estadual Paulista

Título da Comunicação: Bécassine, a primeira heroína em HQ

RESUMO: Bécassine, a primeira mulher a figurar como heroína principal de HQ em todo o mundo, foi originalmente uma personagem ridícula, caricata, representativa da ingenuidade e da ignorância de uma camponesa da Bretanha. Era publicada na revista hebdomadária “La Semaine de Suzette”, destinada a meninas da burguesia parisiense. Vestia sempre a mesma roupa verde, de camponesa, e andava sempre com um enorme e inseparável guarda-chuva. Sua ingenuidade a levava às situações mais cômicas. Aos poucos, a personagem foi tomando importância na revista, a ponto de constituir a principal atração desta e, paralelamente, foi sendo cada vez mais estimada e admirada pelas leitoras-mirins, a ponto de se transformar numa verdadeira heroína nacional, um modelo feminino proposto às leitoras e avidamente assimilado por elas. Bécassine passou, das páginas semanais da revista, para a edição de álbuns, sempre em histórias em quadrinhos coloridas com excelente acabamento, com centenas de personagens bem caracterizados, os quais permitem um quadro sociológico geral da França e da Europa, desde fins do século XIX até perto de 1930. Através da décadas Bécassine foi acompanhando, passo a passo, a evolução dos tempos, dos costumes, dos acontecimentos políticos. Aprendeu a dirigir automóveis, participou da Primeira Guerra Mundial, praticou alpinismo e esquiou, viajou pelo mundo inteiro e chegou a ser atriz de cinema – sempre com a mesma roupa e a mesma figura consagrada. O resultado dessa evolução foi o surgimento de dezenas de álbuns que, ainda hoje, são reeditados regularmente na França e têm grande número de leitores. Em 2006, quando a personagem comemorava 100 anos, o Correio francês a homenageou com um selo. A presente comunicação pretende evocar essa curiosa personagem, que no Brasil é praticamente desconhecida.